

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTÚ

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→ EXPEDIENTE ←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

VII DOMINGO DEPOIS PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. VII, V. 15-21

N'aquelle tempo (1), disse Jesus aos seus discipulos: Guardae-vos dos falsos prophetas, (2) que veem a vós cobertos de pelles de ovelhas, (3) e que no interior são lobos roubadores. (4) Vós os reconheceis pelos seus fructos. (5) Colhem se uvas em espinheiros ou figos em silvas? Assim toda a arvore que é boa, produz bons fructos, e toda a arvore que é má, produz maus fructos. (6) Uma boa arvore não pode produzir maus fructos, e uma má arvore não os póde produzir bons. Toda a arvore que não produz bons fructos, será cortada e lançada ao fogo. (7) Pelos seus fructos pois é que os conhecereis. Não todos aquellos que me dizem: Senhor, Senhor, entrarão no reino dos ceus; mas entrará aquelle que faz a vontade de meu Pae que está nos ceus (8).

REFLEXÕES PRATICAS

«Guarda-vos dos falsos prophetas». Estes falsos prophetas, estes doutores do erro e da mentira, contra os quaes vos recommenda Jesus Christo vos precateis, e os meios que vos dá para os conhecerdes, são uma figura das pessoas cuja companhia devéis evitar, e das precauções que deveis tomar antes de contrahir qualquer relação. Não vos deixeis seduzir por enganosas apparencias, por um exterior gracioso, por uma phisionomia agradável. Talvez que essas pessoas tam boas à primeira vista, não sejam na realidade senão lobos arrebatadores. Subjeitae-as pois, antes de vos unirdes a ellas, ao exame de que falla o Salvador: Vede quaes são os seus fructos; examinae as suas obras; por esse modo é que as conheceis. Gozam essas pessoas de boa reputação? são mansas, modestas, sisudas, judiciosas, caritativas, piedosas? cumprem bem todos os seus deveres, e principalmente os deveres da religião? não são levianas, demasiadamente amigas da dissipação e do prazer? dão-vos bons conselhos? não se permitem nunca palavra alguma livre e equívoca? Se assim é, travae amisa de com ellas, frequentae-as; o seu tracto só poderá ser vos proveitoso. Mas se os seus deveres lhes desagradam, se os não cumprem senão constrangidamente, se escarnecem das cousas sanctas, se os divertimentos e prazeres são a sua principal occupação, se não fallam senão de vaidades e loucuras, conhecei as pelos seus maus fructos; desconfiue de semelhante companhia e evitae a cuidadosamente. Não só vos não seria de vantagem alguma, senão ate vos seria perigosa. Se frequentasseis pessoas d'esse character, não tardaríeis a contrahir todos os seus vicios; assim como uma maçã mui sã que puzesseis ao lado d'outra podre não tardaria a combalir-se. D'onde este proverbio: *Diz-me com quem andas, dir-te ei quem és, ou em breve quem serás.*

Depois de ter Jesus Christo declarado que toda a arvore que não produz bons fructos, será cortada e lançada ao fogo, acrescenta:

«Não todos aquellos que me dizem: Senhor, Senhor, entrarão no reino dos ceus; mas entrará aquelle que faz a vontade de meu Pae que está nos ceus». Ponderae bem estas palavras; não basta pois, para salvar se, crer em Jesus Christo e invocá-lo; é tambem preciso fazer a vontade de seu Pae, isto é, observar os seus mandamentos. Assim como as obras não podem salvar sem a fé, assim tambem a fé não salva sem as obras, e são feitas as mais terriveis ameaças aos feis que deshonram, com a depravação dos seus costumes, a fé que professam. Em baloe faz a fé dizer: *Senhor, Senhor*; em quanto não fizerdes a vontade do Pae que está nos ceus, não trilhareis o caminho que conduz à patria bemaventurada. Fazei pois as obras de Jesus Christo, vós que crêdes em Jesus Christo; fazei as obras de Jesus Christo: cumpri tudo o que elle vos manda, evitae tudo o que vos prohibe, para que a vossa fé seja viva, para que o amor anime a vossa fé, para que o vosso procedimento a prove; assim é que merecereis entrar um dia na gloria. Mas se, em lugar de fazerdes as obras de Jesus Christo, vos entregaeis ás obras de trevas; se sois dominado pela soberba, se o bem que succede aos outros vos faz seccar d'inveja, se dilaceraes a reputação dos ausentes, se tiraeis vingança d'aquelle que vos offendeu, se vos mostraes indocil á voz da Igreja, se abandonaeis os Sacramentos,... esperae não ter em quinhão senão os braseiros do inferno.

- (1) O evangelho d'este dia é tirado do *Sermão sobre a montanha.*
- (2) «Dos falsos prophetas», isto é, dos falsos doutores, dos doutores do erro e da mentira.
- (3) «Que veem a vós cobertos com pelles de ovelhas», isto é, que fingem um ar de piedade e mansidão, um exterior modesto e composto.
- (4) «E que no interior são lobos roubadores», porque a sua apparente mansidão é uma verdadeira crueldade; e as vias facéis que vos apresentam para ir para o ceu, não são senão vias funestas que conduzem ao inferno.
- (5) Isto é, pelas suas obras.
- (6) A arvore é o coração; os fructos são as obras boas ou más.
- (7) Todo o homem que não faz boas obras, que não cumpre a lei do Senhor, será precipitado no inferno.
- (8) «Todos aquellos que me dizem, etc.», isto é, aquellos que crêem em Jesus Christo e que o invocam não serão salvos, se não juntarem á sua crença a obediência á vontade de Deus e a observancia dos seus mandamentos.

Fé heroica de um polaco

Uma das numerosas victimas da feróz perseguição movida pelo Governo Russo contra os catholicos da Polonia, foi o nobre Conde José Miodecki, aparentado com as mais illustres familias da sua nação. Despijado de todas as suas propriedades avaliadas em cinco milhões de francos e condemnado ao exilio, foi pouco depois da condemnação, chamado pelo governador de Kiev, o qual lhe disse que lhe seriam restituídos, com a liberdade, todos os seus bens, com uma só condição. — Qual? — perguntou o nobre Polaco — Que renuncie ao catholicismo para entrar na Igreja Grega.

— Minha fé não tem preço, — foi a resposta. — Eu permaneço na minha fé e ficae vós com as minhas propriedades. Que ruidoso contraste entre este nobre crente e tantos catholicos, tambem nobres e altamente collocados que os actos senão com as palavras renegam a sua fé por um vil interesse!

A cada um desses se applica a terrivel palavra do Principe dos Apostolos a Simão Mago: «Pereça contigo o teu dinheiro» (Actos, 8 20.) Conservemos cuidadosamente a nossa fé, e a fé, acompanhada das boas obras, nos salvará.

Exemplo notabilissimo

Com anciedade, e, confessamolo, com um certo receio esperavamos o resultado das eleições belgas, aprazadas para o dois de junho. A luta ia ser terrivel e decisiva para o partido catholico, que nella se defrontava com todas as facções e partidos colligados, apostados a dar-lhe um golpe de morte, depois de 28 annos de esforços e tentativas inuteis.

Parece que chegava emfim a hora, por tanto tempo esperada, de tomarem as redeas do poder, e de libertarem a Belgica da tyrannia clerical, como, voz em grita, por toda a nação, os colligados apregoavam.

E davam já por certo o triumpho.

Na vespera escrevia o *Peuple*, ao lado de uma caricatura injuriosa: «Confiadamente esperamos o suffragio da nação inteira, emquanto os clericos o encaram angustiosamente; e não hesitamos em prophetizar que o dois de junho será assignalado pela queda do dominio clerical e com a entrada triumphante do partido operario. Já se respira o ambiente da victoria».

De vergonhosa derrota é que elles ficaram respirando o ambiente pesado, ao saberem no dia seguinte o resultado das eleições e a vontade da nação, que os mandava a criar pintos, por um escrutinio que representa a vontade nacional.

E' que o povo belga é esperto e illustrado; e viu bem a que gentinha ia confiar o seu destino e poder supremo. Não se fiou das suas palavras nem vans promessas, que só logram incautos; e viu que só males iam acarretar sobre seu paiz, o mais prospero do mundo, se confiasse o governo aos taes cartelistas, união hybrida de trippingados liberais, socialistas, dissidentes e outros elementos de tal jaez.

Não temeu ameaças nem planos e organização de um carbonarismo que, semelhante ao de Lisboa, estava disposto a vencer lhe as eleições á força. Preveniuse, preparou-se a tempo para o ataque e esperou-o a pé firme. A experiencia e exemplo das desgraças de Portugal lhe prophetizavam os males que sobreviriam á Belgica; e evitou-os a tempo.

Esperou o embate com resolução e firmeza.

Aquillo foi o *Sedan do liberalismo*, dizia depois o socialista, Senador Picard.

E com effeito entraram unidos na luta liberais socialistas, radicais e dissidentes; empregaram uma actividade e propaganda assombrosa; exgotaram todos os recursos, estratagemas e influencias de toda a sorte; e cantavam já a victoria e uma queda humilhante da tal *tyrannia clerical*. Ora o resultado foi uma maioria de 16 representantes nas duas camaras para os catholicos, quando nas anteriores dispunham apenas de 6 votos sobre os colligados.

O triumpho, pois, do partido catholico é seguro e duradouro; e baseado num governo admiravel, que tendo, o apoio da nação, se impõe á admiração de todos, como noutro artigo veremos.

Desappareceram pois os temores e previsões sombrias dos que viam perder terreno o campo catholico ante a colligação formidavel dos seus inimigos dos ultimos annos.

«Nos annaes contemporaneos, dizia um jornal, referindo-se ás eleições

passadas de 1910, não ha memoria de um caso semelhante, ou se considere a resistencia do partido catholico, ou a sua longevidade politica, a que o suffragio eleitoral vem de novo confirmar o poder».

Com muito maior razão se applicariam estas palavras á ultima luta, porque a colligação estava mais adestrada e a propaganda e os esforços foram mais intensos e estimulados pelo engodo do festim, a ambição do mando e vingança 14 vezes já frustrada pelo suffragio e durante 28 annos reprimada.

Notavel comprehensão dos seus deveres politico-sociaes a dos catholicos belgas e exemplo grandemente digno de ser imitado!

Já 1884 Woeste fallava em nome de todos os catholicos e dizia do governo de então: «Combati o na questão militar; mas declaro que para defender a alma dos filhos do povo ameaçada pela colligação dos liberais e socialistas, nós somos um só corpo e de mãos dadas iremos á batalha».

Bem sabia com que gente se rodeava. Essas palavras do chefe catholico echuaram por toda a Belgica; e a oração ou grito de guerra foi: *De escola sem Deus e presesores sem fé, livrae-nos Senhor.*

E a quem estão confiadas as escolas de outros paizes e as almas da futura geração entre nós?

M.

Edito de Milão

Grandes festas se preparem em Roma, para commemorar a paz da Igreja concedida pelo imperador Constantino em 313.

O programma contem entre outras as seguintes decisões: Primeiro, erigir um monumento sacro perto da ponte Milvia, que perpetue aos seculos vindouros a victoria reportada pelo grande Imperador Constantino derrotando ao tyranno Maxencio; segundo, promover em toda a Italia e fóra della solemnes funcções religiosas de acção de graças; festejos especiaes, publicações scientificas e populares a este respeito, que dêem a conhecer a todos a importancia historica e religiosa dos feitos gloriosos que se solemnizam finalmente, convida-se a todos os catholicos para que formem cada um na sua esphera e logar, commissões locais presididas sempre pelos seus respectivos Bispos, unidas ao Conselho Superior de Roma, para combinar-se de commum accordo a forma e logar onde se deverão realizar os festejos.

ALLEMANHA. — Com a seriedade com que emprehem todas as cousas que podem redundar em beneficio e grandeza da patria, acabam de iniciar os catholicos allemães um movimento de grande transcendencia, que dará os melhores resultados: tal é a protecção dos jovens operarios, secundada e protegida pelo Governo do Imperio.

Na exposição que o ministro da Instrução e do Culto apresentou ao Parlamento assim se exprimia:

«Deve-se formar uma mocidade briosa, physicamente desenvolvida, moralizada e intelligente: cheia de temor de Deus e de amor pelo lar e pela Patria.

O Governo conta com a collaboração de todos os ecclesiasticos das diferentes confissões... Por isso entendeu que deve ampliar e apoiar a actividade da Igreja e da escola, auxiliando todas as iniciativas que tenham por fim a educação da mocidade. Deve-se excluir a obra socialista porque esta só promove o odio e a luta de classes, e essas instituições o governo não as pode amparar. Este quer empregar todo o seu esforço em desenvolver o bom,

não o máu instincto da juventude. O joven não deve odiar, deve amar, deve admirar, deve enthusiasmar se.»

Assim pensam os governos das nações prosperas e fortes; ao contrario do que succede em alguns paizes catholicos, nos quaes os governos só pensam em aniquillar as energias do povo, matando a fé nas almas.

CRUZADA DA MODESTIA CHRISTAN

Ainda não ha um anno, e em carta dirigida ás senhoras catholicas de Italia, o Santo Padre condemnou o excessivo luxo que relativamente invade todas as classes sociaes, causando desastrosos males á familia; e aconselhou prudente moderação no uso das modas. Esse aviso é salutar nos frios tempos que correm. A obediencia, uma cruzada se levanta hoje, para libertar a mulher christan do jugo tyrannico dessa impiedosa imposição social, que tenta convertel-a em exclusivo objecto de luxo e de prazer, como nos tempos pagãos. A nova bandeira foi erigida pelas Filhas de Maria, que em boa hora se não querem confundir com as infelizes que se requintam nos exaggeros impudicos para sobre seus corpos chamarem a attenção dos lascivos.

A Cruzada da Modestia Christian foi lembrada pela senhorita Pilar Claverana, presidente das Filhas de Maria da cidade de Orihuela, Hespanha. Desde o inicio logo se desenvolveu e desdobrou a campanha, e sob a bandeira nobilissima alistaram se jovens e senhoras. Com benções especiaes protege-a o Santo.

«A moda actual é uma affronta á mulher catholica; martyrizae-a e a rebaixa, disse um notavel escriptor; é a ruina das almas, a sepultura da honra, o despresó da Virgem SS. e do proprio Deus. E' o mais poderoso factor de desgraça no lar domestico; é o abismo onde se sepulta a honra da familia».

Ainda ha pouco o episcopado chileno accusou o excessivo luxo como causador do desregramento social e de tantas desgraças que no Chile se multiplicam. Essa cruzada vem oportuna e cercada dos mais vibrantes applausos; applaudem-na os sacerdotes, que assim vêem que se salvarão almas quasi a perderem-se; os paes—familias que as proprias despesas assim vêem diminuir; os esposos, porque assim terão mais respeitadas as esposas que receberam diante do altar; os jovens puidonorosos, que se enojam de ver suas irmãs e noivas vestidas na rua á feição das mulheres desbridadas; muitas das proprias victimas da moda applaudem essa cruzada, por afinal poderem apresentar se em sociedade sem esses trajes indecentes e pornographicos.

— Qual a senhora honesta que se recuse a listar-se nesta cruzada? Quem não a auxiliará reconhecendo os terriveis estragos que á moral social e domestica tem trazido esse exaggero?

As Filhas de Maria, do Brasil, intelligentes, boas, zelosas de sua dignidade e de sua honra, diriginos-nos para que promovam tambem entre nós essa cruzada salutar. E' um campo de acção social em que podem ellas combater com vantagem. Ser-lhes certos os triumphos, immarcessiveis os loiros. A ellas, essas almas enamoradas da pureza virginal de Nossa Senhora, que são o encauto de

nossa lar a belleza mais nobre da nossa patria; a phalange que nos transbordamentos da vida actual dá o exemplo da pura virgindade do coração e do espirito; a legião cuja força delem o braço vingador que nossas prevaricações desafiam; a esse exercito glorioso das Filhas de Maria, do Brasil, — as Filhas de Maria Santissima, as Filhas de Maria Purissima! — recommendamos confiantes a instituição desta cruzada santa e moralizadora, que é a da Modestia Christian.

Mãos a obra!

Os intestinos limpos... E NILO PEÇANHA

Antes de tudo devemos pedir desculpas aos nossos leitores de entrarmos em assumpto pouco agradável, e de aproximarmos o nome do Sr. Nilo Peçanha dessa coisa que se chama tubo intestinal. É a "Cidade de Ytú" n. 1331 que nos obriga a isso.

Demos a palavra ao impagável papellito, *auspiciando* (!) o Sr. Nilo para a *curral* (escreva *curul*) presidencial: "Sob a sua vera (!) e edificante (*já o sabe!*) administração, será o Brasil de que (*má syntaxo*) os bons brasileiros sonham, será o Brasil de *intestinos limpos* (!!!) das *dejeções* (!!!) da Europa." São as palavras formaes, sem lhes mudarmos uma letra.

O' homem genial, então o Brasil tem os entestino-sujos com as *dejeções* da Europa? Grande e extranha novidade nos dá.

E então sob a *curul* presidencial do Sr. Nilo Peçanha hão de se taes tubos intestinaes ser *limpos* das *dejeções* europeias? Muito nos conta; mas como ha de esse senhor haver se para practica essa operação e *limpeza* do tubo intestinal? Nova, difficile bem nojenta ha de ser a tal operação.

E como é que as taes *dejeções* europeias poderam atravessar a immensa bacía oceanica e se vieram localizar logo nos feios reconditos intestinaes?

Explique-nos, collega, tão phenomenol acontecimento e o modo de a *curul* presidencial levar a cabo esse que para todos extranho feito e ideal seu, nunca souhado!

A nossa curiosidade é grande por que nos dê mais alguns esclarecimentos sobre esse ideal dos bons brasileiros de que "será o Brasil de *intestinos limpos* das *dejeções* da Europa!"

Mas cuidado com o fallar em tão nojento e extravagante assumpto! Já estas ultimas palavras, bem condimentadas com sal e pimenta, dão para um bom *pratinho*; e mais tratandose da eligibilidade de um supremo magistrado que dá sempre muito que fallar. Que não vá o seu n. 1331 a certas mãos ou pennas!...

Com menos *meritos*, já outros ganharam celebridade bem pouco invejavel!...

S.

AVULSOS HERETICOS

O sr. Alvaro Reis editou um avulso de propaganda protestante com o titulo "Os irmãos da Bem-dita Virgem Maria". Convem sobre elle dizer algumas palavras.

"Somos filhos de Deus" é uma expressão que admite duas significações bem diversas. Somos filhos de Deus pela criação; todos os homens que creem em Deus Creador, formam uma familia e são irmãos entre si. Neste sentido, Maria é nossa irman. Somos filhos de Deus pela Redempção de N. S. Jesus Christo, e neste caso a palavra "filho" tem um sentido mais perfeito e particular. Vemnos ao espirito o quadro da Sagrada Familia em Bethlem. Um menino, Jesus, que é Deus incarnado, contempla sua Mãe, ergue os olhos a seu pae celestial, e diz: "Eu sou vosso filho, o Filho eterno, e segundo minha natureza humana, filho de Maria". Mandamos a nós que tenhamos os mesmos sentimentos que nelle ha — que lhe sejamos irmãos, filhos adoptivos de seu Pae e sua Mãe, e que no mesmo logar com elle estejamos. Assim, como

Jesus é verdadeiro Filho de Deus Pae, e verdadeiro Filho de Maria, tambem nós somos membros dessa admiravel Familia. Maria ahí occupa um logar eminente e singular, é, como Mãe de Jesus, do Verbo incarnado, tambem nossa Mãe, de todos os escolhidos. Quem o nega contradiz a razão e á Sagrada Escripura.

O autor do avulso nega a Maria o titulo de Mãe de Deus. Porque? Não diz a Sagrada Escripura que Jesus é Deus? E que é filho de Maria? Izabel saudou a Maria como Mãe do Senhor: *He meter tu kyriu*, lê-se no texto grego, e *kyrios* no hebraico é *Iahvé*, logo Deus do povo de Israel. Verdade é que Mar a não deu a Jesus a natureza divina, já existente no Verbo divino; mas deu-lhe a natureza humana.

O sr. Alvaro Reis é um protestante liberal, nã orthodoxo, e como tal nega os mysterios da SS. Trindade e da Incarnação de Deus; para os Protestantes modernos e liberaes, Jesus não é pessoa divina humanada, mas apenas a idéa perfeita da humanidade realizada nelle; quadra essa doutrina com o Neoplatonismo do seculo II; não difere essencialmente do Mohamedanismo; tem relação intima com o Ebionetismo do seculo I, contra o qual S. João escreveu seu Evangelho e as epistolas. O sr. Reis fala na pessoa de Deus ao contrario dos que creem nas distinctas pessoas da SS. Trindade. Com os racionalistas da época transforma os conceitos da fé christã, envolve no véu de ambiguidades os erros que confessa e se finge interprete veraz das Escripuras.

O que o avulso diz sobre o culto catholico, sobre a *idolatria*, a *mariolatria*, são absurdos. A Igreja desconhece idolos, e só a Deus uno e trino, adora e rende culto de latría. Maria e os Santos estão no céu, na visão de Deus, membros inseparaveis do corpo mystico de Jesus na Igreja triumphante, e nos ajudam por sua intercessão, pois cremos na «comunicação dos santos». São venerados, não são adorados. Os methodistas têm destas circadas quando falam no catholicismo, que desconhecem. O sr. Reis medite bem sobre as palavras de Jeremias 15, 19., sobre Math. 16, 13-20, sobre Math. 13, 34-30...

E convença-se: só pela autoridade da Igreja prova-se a divindade da Escripura; só a Igreja lhe é legitima depositaria.

UM PERIGO SOCIAL

N'estes ultimos 18 annos (referem os nossos prezados collegas do *Kompass*, de Cuaytiba) os maçons da Argentina fundaram 108 novas lojas e alistaram cerca de 4.500 novos adeptos.

Esse desenvolvimento num prazo relativamente curto, deu aos maçons a esperanza de ter soado a hora de sairem de seus esconderijos afim de exigir o seu reconhecimento official.

Respondeu o governo que não costumava conceder taes favores sem previo e aduado conhecimento do caracter da instituição e que, portanto, era mister examinar os estatutos e os regulamentos da instituição maçonica antes de se proceder o reconhecimento official da mesma. Foram, pois, apresentados ao governo argentino os respectivos estatutos e regulamentos o qual, após cuidadoso exame recusou aos irmãos o reconhecimento que requeriam, allegando, entre outros, os seguintes motivo:

"A maçonaria não alveja o bem estar de todos os cidadãos senão os interesses particulares de seus membro, com manifesto damno dos mais cidadãos. Seus estatutos obrigam os membros a combater a liberdade de ensino, com intuito de excluir das escolas o clero e as congregações religiosas, procedimento este contrario ás leis da Republica Argentina. A maçonaria é anti christã e exige que seus membros combatam a fé christã. Ora a Republica Argentina é obrigada pela Constituição a proteger a religião christã e já por este motivo não pode approvar a seita maçonica que a combate. A franco maçonaria deixa ostensivamente aos seus adeptos liberdade politica e independencia de opiniões mas obriga os a votar e apoiar sómente os candidatos da maçonaria. A maçonaria é um Estado no Estado, *imperium in imperio*, ao passo que anhela seu aniquilamento."

São dignas de notas estas razões da Republica vizinha e, num tempo em que a Republica franceza e a maioria dos sul americanas são assolapadas pelas Lojas Maçonicas, a energia e decisão da futura Republica Argentina em defender-se contra esses inimigos tem uma imponente significação.

Quer a exemplo de todas as nações novas e vigorosas *viver e prosperar*; ora a preponderancia da tenebrosa sociedade maçonica é o symptoma característico das *nações moribundas e offegantes no supremo collapse*.

PANCADINHAS DE AMOR...

Vem comico, interessante e curiosissimo o papellito da semana passada.

Falla de tantos e tão diversos assumptos e dispara-nos tantos e tão temiveis dardos que... nos fez rir deveras.

Diz que se compraz "em correr os olhos sobre as columnas gentis (*gratos!*) da *directora da humanidade* (*não percebemos*) e rir e rir gostosamente desses articulistas..."

Continuemos, pois, a dar lhe gosto e materia de riso.

Assegura nos que tem *boa palha* nos seus paines... e que "só vai gastar uma pequenissima porção... dessa *boa palha*..."

Não lhe damos, collega, os parabens, só por ter palha, ainda que seja *boa*, em seus *paines*; nem lhe perguntamos como é que sabe que é *boa* e outros esclarecimentos que, sobre este melindroso assumpto, se soem pedir.

Que eram *palha* os seus artigos, já o sabiamos e palha sem sombra de grão. Ao menos ninguém o viu até agora.

Mas bom é saber-se, por testemunho seu tão auctorizado, que tem lá palha ou é palha quanto tem escripto.

Diz-nos que são *vomitos* os artigos da Federação; e que tem "sclimão" contra os botes da vibora *federação*; e que pediu *ganir* á vontade... e que podem *vomitar* maldições... porque *quanto mais desejam o successo da sua folha mais ella é procurada* etc., etc.

Olhe, collega, o que parecem *vomitos* para uns, não o são para outros, mas antes manjares bons e sadios. E' questão de gostos ou melhor de vistas; como segundo a diversidade do ver ou prisma, o que para uns é branco para outros é preto.

E não se alegre com o *successo* da sua folha, nem tome a coisa a serio, porque não tem fundamento para isso, antes para o contrario. Porque, ponha a mão na consciencia... Não é para fazer riso isso do chagal a *devoiar as fezes* do povo ytúano, do *estylô á confissionario*, de fallar de *freios*, de insultos a *Freppe!* e de artigos massudos, indigestos, de ideas desconexas, cruas, expostas em linguagem confusa, palavrosa, extravagante e de mau gosto? A quem é que deu resposta com geito, clara e bem pensada, em seus *artiguellos*?

Então o povo de Ytú não vê isto? Não lhe faça essa offensa.

Chama nos *bestathões*, o que muito agradecemos; e dizemol-o, creia nos, muito sinceramente; porque ha insultos que são louveres e ha louveres que são insultos. Tudo está em ver quem os diz e donde vêm.

Mas responda collega alguma coisa com geito aos taes *bestathões*!

Pede lhe "perdoem aquella *expressão violenta*, porque com certa gente é preciso ir de rijo". Ir de rijo com certa gente!

Devagar e com muito geito é que é preciso haver se com a tal gente e não assim á valentona, insultando; para não ser recebido á gargalhada!... Não conhece ainda os homens!!

Com que, não gosta então de pancadinhas *de amor*, porque não *doem*, mas de *bordoada de criar bicho*, para que a *coisa doa* e para *haver esparneamento*?

Então isto, no campo das ideias e principios deve ir a *bordoada de criar bicho*, e não a *razões e discussão* seria, so-

branceira a insultos e questões pessoas e ás taes *bordoadas*? Mal vae a quem discute desse modo, porque revela assim a fraqueza da sua causa e falta de razões. É *esparneamento* então! A logica e o bom senso é que estão *esparneando*.!!

Com pancadinhas de amor é que os homens se levam; que outros meios são contra-producentes. Doem, ferem e irritam sem proveito. Não o sabia ainda!

Calumnia que se insinúa...

Os inimigos da Igreja, em seu furor satânico contra a dilecta esposa de Christo, não perdem vasa para suas perfidas invectivas, por mais calumniosas e infames que sejam. Ainda agora elles tentaram praticar uma das suas.

No Rio de Janeiro foi encontrada pela policia, em uma das ruas da movimentada cidade, a cabeça de um recém-nascido, decepada do tronco. As autoridades tacteado nas trevas, ainda não conseguiram descobrir o cruel degollador da pobresinha. Pois... Para que ahí estão os anticlericaes? Valeram se de uma circumstancia fortuita para sua insidiosa infamia: o local onde foi encontrado a cabeça tragica era proximo a um templo, e logo houve anonyms que em carta á imprensa fizeram circular a suspeita de que o crime se déra dentro da igreja e que o culpado haveria de ser por força um sacerdote!

Semelhante ajeive nem merece refutação. Apenas o registramos, como prova do a quanto pôde descer a indignidade dos anticlericaes rancorosos.

Mas, uma circumstancia seja nos ainda permittido registrar, e que vem demonstrar a estulticie do argumento que tenta lançar sobre um sacerdote a autoria do crime apenas pelo facto da cabeça degollada ter sido encontrada proximo á porta de um templo: outra parte do corposinho assassinado foi encontrada, ao que dizem os jornaes, nas aguas da bahia. Era o braço do pequenino cadaver.

Porque esses logicos inventadores de infamias se não lembram agora de insinuar que o assassino havia forçosamente ser um maritimo?

Sempre perversos, e sempre cruelmente calumniadores, es ses anticlericaes!

S. vicente de Paulo

Na sexta-feira, 19 do corrente, celebra a Santa Igreja a festa desse glorioso Santo, que com muita razão é chamado o pae da pobreza, porque durante toda a sua vida occupou-se dia e noite em socorrer os pobres em todas as suas necessidades espirituas e corporaes, fundando asylos para os velhos invalidos, hospitaes para os enfermos, orphanatos para as creanças desamparadas, abrigos para todas os necessitados.

Celebrando a festa desse seu glorioso Padroeiro, os confrades de S. Vicente sahirão na quinta e sexta feira desta semana a esmolar pelas ruas desta cidade em beneficio dos muitos pobres soccorridos por essa benemerita e caridosa instituição.

Tratandose de uma obra tão meritória e sympathica, qual é a de socorrer aos pobres que se debatem na miseria, estamos certos de que nosso povo, caridoso como é, não deixará de acudir com alguma esmola em dinheiro, ou em genero, ou em roupas usadas a esses infelizes, que só têm a esperar de Deus e da caridade publica.

Em revista

Na capital do Japão, vai se realisar uma exposição publica bem curiosa. Todos os livros theologicos e scientificos dos missionarios que pregaram a religião christã, no imperio do Sol Nascente, durante os ultimos 400 annos, foram reunidos numa só bibliotheca. Entre elles encontram-se os livros de milhares de sacerdote que foram martyres pela Fé de Jesus Christo.

Esta exposição levará grande numero de europeos ao Japão, paiz onde o catholicismo está fazendo progressos.

Por um recenseamento ultimamente feito, sabe-se que Bello Horizonte, que em 1906 contava 17.615 habitantes, conta agora 39.884. Destes são 39.341 catholicos, 55 atheus, 1 materialista, 91 espiritistas, 386 protestantes e 10 livres pensadores. Esta estatística mostra que se encontra de tudo em toda parte, mas que os catholicos são a immensa maioria e que os protestantes não chegam a um por cento. Contudo os protestantes gostam de dizer que elles são quasi a quarta parte da população do Brasil.

As grandes igrejas do mundo — A maior igreja do mundo é a da São Pedro, em Roma, que pôde conter 50.000 pessoas; a de Notre-Dame (em Pariz) occupa o segundo logar; nella se abrigam facilmente 41.000 pessoas. Seguem-se: a cathedral de Milão, que pôde acolher 37.000 fieis; a igreja de S. Paulo em Roma, onde se pôdem mover 32.000 pessoas, e a cathedral de Cologne, que contém 30.000. Vêm, em ordem decrescente: a igreja de S. Paulo, de Londres, e a de Petronio, em Boulogne, as quaes encerrariam 25.000 pessoas, cada uma.

A Hagia Sophia, de Constantinopla, pôde receber 23.000; S. João de Litrão, em Roma, 22.000; a cathedral de Nova-York, 17.000; a cathedral de Piza, 12.000; a igreja de S. Estevão, em Vienna, 12.000; a de S. Domingos, em Bolonha, 11.400; a de Nossa Senhora, em Munich, 11.400; e a de S. Marcos, em Venezia, 7.000

O milionario Angus, residente em Londres depois de comprar cinco kilometros de terreno no condado de Semerct, ahí construiu uma estrada de ferro para fazer experiencias de um apparelho de sua invenção.

O apparelho é destinado a fazer deter de subito uma locomotiva em disparada.

A primeira experiencia foi magnifica. Apesar dos esforços do machinista, a locomotiva parou no mesmo ponto em que foi feita applicação do apparelho, e não pôde proseguir.

Perante algumas sumidades inglezas, o sr. Angus, lançou uma locomotiva contra outra, fazendo-a deter a tempo de evitar a collisão.

A crise da machina a vapor. — A machina a vapor atravessa presentemente na Allemanha uma crise de decadencia.

Foram'n'a pouco a pouco desbancando as successivas creações de estações centraes electricas e o uso, cada vez mais vulgarizado, dos motores a gaz e a essencia.

Foi em 1798 que se construiu a primeira machina a vapor prussiana, a qual tinha a força de 15 cavallos. Em 1830 apenas se tinha construido no Reino quatro machinas a vapor, que desenvolviam a força total de 115 cavallos.

Em 1897 construiu-se o numero maximo — 3.449 — e em 1900 a potencia maxima era attingida — 373.411 cavallos. Nos ultimos annos a construcção de taes machinas tem decaído deploravelmente. Em 1910, por exemplo apenas se construíram 1.351 machinas fixas — força total 145.096 cavallos — e o numero de locomotivas tem baixado quasi na quasi na mesma proporção.

Noticias vindas de Cadeburg, informam que se deu uma terrivel explosão nas minas d'ali, declarandose incendio.

Grande numero de mulheres e creanças correram ao local, dando-se, então, scenas commoventissimas, quando os primeiros cadaveres foram retirados.

No momento da segunda explosão, achavam-se dentro da mina cerca de 500 operarios dos quaes 35 no proprio local do desastre.

Crê-se que todos tenham morrido.

Depois de retirados 22 cadaveres, os trabalhos de salvamento proseguiram com a maior actividade, quando se deram mais 4 explosões, que abalaram fortemente as paredes da mina em que varias pessoas estavam soccorrendo as victimas, ficando gravemente feridas.

A arte japoneza começou a decli-

nar desde que o Japão entrou em relações mais estreitas com a Europa. A arte antiga na ta tem de comum com essa arte hibrida, actualmente em voga, exclusivamente preocupada com as exigências da exportação.

Pelo que respeita especialmente a pintura, que outr'ora tanto floresceu no Japão, pode dizer-se que a sua decadência começou a accentuar-se desde o fallecimento do celebre pintor Hokusai.

Eia o que a respeito deste grande mestre da pintura japoneza escreveu autoridade competentissima na materia:

«Hokusai foi um dos maiores pintores da sua nação. Debaixo do nosso ponto de vista europeu, elle é mesmo o maior, o mais genial. Se considerarmos nelle os dotes geraes, as qualidades technicas que fazem os mestres sem distincção de tempo nem de paiz, elle pode ser collocado ao lado dos artistas mais eminentes da nossa raça.

Hokusai tinha a força, a variedade, o imprevisto do *coup de pinceau*, a originalidade, o humorismo, a fecundidade, a verve e a elegancia da invenção, um gosto supremo no desenho, a memoria e a educação visual levadas a um ponto unico, uma destreza de olhos prodigiosa. A sua obra é immensa, duma immensidade que espanta a imaginação, e resume, numa unidade de aspecto incomparavel, numa realidade nervosa, empolgante, os costumes, a vida, a natureza. E' a encyclopædia de um paiz inteiro, é a comedia humana de um povo. Hokusai pertenceu á escola vulgar, mas eleva-se acima della pela abundancia e a personalidade das concepções pittorescas, pela profundidade do sentimento e o poder comico. E' ao mesmo tempo o Rembrandt, o Callot, o Goya e o Daumier do Japão.»

AO JUSTUS

Quer *Justus* que os collaboradores da *Federação*, alvejados por uma fuzilaria de epithetos grossieiros como os de *bestalhões*, *frequentadores de lupanaras* etc., se limitem a abaixar a cabeça, e com muita humildade responder mui cortezmente a esses inqualificaveis desaforos. E para nos convencer de que esse deve ser o procedimento dos que escrevem neste jornal catholico, appella para a humildade e mansidão de Christo Nosso Senhor. Mas não se lembra *Justus* de que o Divino Salvador, apezar de humilde e mansissimo, quando viu profanado o templo, fez de cordas um azorrague com que d'ali enxotou os seus profanadores.

Então, sr. *Justus*, só os collaboradores da *Federação* é que têm o dever de se mostrar urbaros e cortezes até com quem se esquece da propria dignidade para atirar-lhes pela imprensa os maiores insultos em linguagem baixa e desabrida? Está-se vendo, pois, que a *fuzilaria* de *Justus* é a justiça contrafeita, dos dois pesos e das duas medidas, uma para os collaboradores da *Federação*, que devem ser humildes, cortezes, soffredores de todos os insultos; e outra para o escrevinhador da *Cidade*, o qual se julga superior aos deveres de cortezia e de simples urbanidade para com os seus contendores.

Demais, *Justus* ainda se mostrou *injustus* quando quiz atirar aos collaboradores da *Federação* a pecha de intrigantes, mostrando assim ter se esquecido de que estes só saíram a publico pelas columnas deste jornal, quando foi preciso desfazer as intrigas que a *Cidade* começou do mez de Maria no Bom Jesus, intrigas essas que foram justamente verberadas por todo este povo, que em dois longos abaixo assignados da fina flor da sociedade ytuana protestou energicamente contra as *invenções* do referido bisemario.

Não protenda, pois, o *Justus* sem justiça vir reeditar as falsidades da *Cidade*, porque aqui estamos de penna em punho para as reduzir a zero, tantas vezes quantas forem necessarias.

R.

Movimento religioso

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

De accordo com o Rev. Director faço lembrar as Senhoras de Caridade que quinta-feira 18 do corrente ás 4 e meia horas da tarde terá lugar a acostumada rosnaria ao hospital dos morpheticos, levando

cada uma o seo presente. A este acto de caridade e religião pode reunir-se todas as Senhoras caridosas quizerem tomar parte.

Bem assim faço saber que sexta feira 19 do corrente dia de S. Vicente de Paulo de vem todas as Senhoras da Caridade comparecerem na Igreja do Bom Jesus ás 7 horas para assistir a missa e fazerem juntas a Communhão, levando todas suas insignias.

Ao mesmo tempo aviso a's Senhoras da Caridade que a reunião quinzenal da Associação foi pelo Revmo. Director marcado para terça-feira 16 do corrente ás 5 horas da tarde no lugar do costume,

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. Superior, foram marcadas as reuniões da communhão reparadora:

Das sub-zeladoras no dia 14 ás 11 horas da manhã; dos dicurioses no dia 15 ás 6 horas da tarde; dos meninos e meninas no dias 19 ás 5 horas da tarde.

A Communhão Reparadora terá lugar no dia 21 ás 7 1/2 horas da manhã no lugar do costume.

A secretaria
ISALINA XAVIER

NOTAS E NOTICIAS

Festa do Carmo

Feita a expensa do sr. Pedro de Paula Leite, realiza-se nos dias 18, 19, 20 e 21, na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, a festa de sua padroeira. Dias 18, 19, 20, ás 6 1/2 da tarde, tríduo com orquestra.

Dia 21, ás 10 horas missa cantada solene, e ás 5 horas da tarde sairá a procissão a percorrer as ruas do Comércio, Direita e Carmo.

A' entrada, sermão e bênção. A orquestra e cõro estarão a cargo do maestrino Tristão Júnior.

Romaria

Fala se que por occasião da festa da Beata Margarida, a realizar-se em Outubro, virá de Santos a esta cidade, uma grande romaria.

E' possível que a ela se reúnam os católicos de outras localidades.

Novo Cardial

Os jornais da Capital trouxeram a publico a noticia de que seria revestido das honras cardinalicias, o nosso venerando prelado metropolitano, exmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva actualmente na Suíça, onde foi em busca de milhora para a sua saúde, e essa noticia tomou vulto, mesmo porque sabiamos ao illustre prelado os predicados para essa investidura «A Gazeta do Povo», desmentiu a formalmente, e «O Correio Paulistano», no intuito de bem informar seus leitores, entrevistou o segundo governador do Arcebispado, monsenhor dr. Benedicto de Sousa, e este declarou carecer de fundamento essa noticia; que apresenta apenas a opinião pessoal de um nosso distinto patriótico aluno do Colégio Pio Latino, da cidade eterna.

«O Estado de S. Paulo» voltou, porém, a declarar, que continuará sustentando a sua noticia, porque ella tem todo cunho de verdade.

A nós católicos, especialmente os da provincia metropolitana, que muito veneramos o distinto prelado, essa noticia encheu de mais justo jubilo, e muito maior será, quando a previsão do «Estado», se tornar uma realidade.

Férias escolares

Terminando as férias do inverno amanhã, recomeçarão a funcionar regularmente, na próxima terça-feira, todos os grupos e escolares isoladas estaduais.

Nascimentos

A prole do sr. Cesar Mical, achase aumentada com o nascimento de mais uma galante menina, á qual auguramos risinho porvir.

A reforma ortográfica

Sabemos que por estes dias deve ser entregue ao sr. presidente do nosso Estado, uma representação dos empregados públicos, com avultado número de assinaturas,

pedindo autorização para adoptar em suas repartições, a orthographia official da República portuguesa.

A falta de um sistema orthográfico, não como esses vasados nos moldes dos sistemas de balanço de pesos e medidas que trazem sérias difficuldades, para a nossa completa vitória sobre o analfabetismo, faz nos muitas vezes esmorecer no meio do labirinto insondavel da nossa orthographia eclético-intolerante.

Assim, é justo que o Governo tomando em consideração o pedido desses dedicados funcionários, atenda os, ou autorize ao menos aqueles que desejarem regularizar seus trabalhos em as suas respectivas repartições.

A Gazeta Artística

Esta Revista de seu próximo número em diante, vai adoptar também as bases da orthographia portuguesa, aparecendo-nos com sua escrita em perfeito accordo com a correcta orthographia.—Seguirá a' dos Tribunais que, brevemente mudará a sua escrita, uniformizando-a.

Consórcio

Realizou se na última quinta-feira, em Porto Feliz, o consórcio do estimado moço sr. Herculano de Toledo Prado, sócio da firma Toledo, Prado & Cia., desta praça, com a senhorita Gertrudes Fernandes de Camargo, filha do sr. Matias Fernandes de Camargo, abastado capitalista ali residente.

Ao joven par auguramos perdurável lua de mel.

FALECIMENTOS

QUINTINO BOCAIÚVA

Mais um prestante cidadão acaba de sumir-se do scenário da vida.

Quintino Bocaiúva, o venerando patriarca da República, a quem esta devia grandes serviços já não existe.

A Pátria Brasileira tem soffrido nestes últimos tempos, duríssimos golpes, com a perda de filhos eminentes.

Lamentando esse fatal acontecimento que rouba ao Brasil um homem illustre e um trabalhador infatigável, apresentamos as nossas expressões de pesar.

D. MARIA CARMELINA

Em Indaiatuba, onde residia e exercia o cargo de professora adjunta do grupo escolar, faleceu na terça-feira última, ás 8 1/2 da noite, a exma. sr. d. Maria Carmelina Prado e Sousa, espõsa do sr. João Fermiano de Sousa.

A finada que era natural desta cidade, era sobrinha do sr. Manuel Fernandes de Almeida Prado e do malogrado pintor Almeida Júnior, e prima dos srs. Oscar, Joaquim e Herculano de Toledo Prado.

A sua morte foi muito lamentada, não só ali como nesta cidade.

Devotando se ao magistério publico, fêz dele um verdadeiro sacerdotio.

JOÃO GERMANO

No manicómio do Juqueri, onde se achava recolhido há meses, faleceu o sr. João Baptista Germano, artista ferreiro, natural desta cidade, onde deixa viuva e oito filhos, alguns na mais tenra idade.

Germano gosava aqui de bastante estima, e já a desgraça que o feriu, afastando-o do convívio de seus amigos, molestando-os bastante.

As nossas condolências á enlutada familia.

Pelos Cinemas

Os srs. Toledo, Sales, & Cia., adquiriram pelo prazo de cinco anos, em arrendamento, o prédio do Cinema Parque, dos srs. Gomes & Prado, pelo preço de 250000 mensaes, conforme escritura passada nas notas do segundo tabelião sr. Sebastião Martins de Melo.

Ficará funcionando apenas olris, fechando-se o Parque.

Aviação

Do Aereo Club Brasileiro, recebemos a seguinte circular: «Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1912.

Exmo. Snr. O Brazil, com o seu extenso territorio, com immensas cos-

tas e longiquas fronteiras, sem as estradas de ferro necessarias, com rarissimas e incompletas estradas de rodagem, está ameaçado d'um perigo grave com o progresso e as conquistas obtidas pela aviação militar.

E' necessario dotar o Brazil com a quinta arma de guerra—o aeroplano— que tão estupendos resultados e victorias deu á Italia na actual acção na Tripolitania.

Em Tripoli os turcos perdem dia a dia terreno graças á vigilancia activa dos aeroplanos que assignalam, a todos os momentos, as posições e os effectivos das forças do Sultão. Além d'isso os italianos servem-se dos aeroplanos para espalhar por sobre o exercito turco pequenos avulsos onde registram as derrotas soffridas pelos turcos.

Qual seria o sorte dos turcos, na presente guerra, se elles tambem tivessem aeroplanos?

No caso d'uma guerra em que o Brazil se veja envolvido, com alguma nação cujo exercito esteja já provido de aeroplanos, que sorte nos esperará?

Ficaremos na triste situação em que está a Turquia em Tripoli!

E, pois, necessario, dotar o nosso exercito de aviadores e de aeroplanos.

O aereo-Club Brasileiro tomou a si essa obra de civilização ousada, mas o Aereo-Club Brasileiro, com seus poucos recursos, sem favores officiais, não pode fazer essa obra gigantesca de patriotismo.

O Aereo-Club Brasileiro, por isso apella para a alma patriótica de todos os brasileiros afim de que o esforço minimo de cada um, reunido na obra commum, sirva de defeza e de garantia a' Patria a que nos orgulhamos de pertencer.

Nesse intuito o Aero-Club Brasileiro envia a V. Ex. a lista junta para a collecta possível de donativos destinados á obra de conquista da Paz pelo aeroplano.

O Aereo-Club Brasileiro pretende, dentro de trez mezes, organizar e fazer funcionar a Escola de Aviação, viveiro dos nossos futuros aviadores.

Essa installação é cara e demanda grandes esforços para serem installadas, desde já, todas as coisas necessarias para a fiel actividade da Escola de Aviação.

Por tudo isso o Aereo Club Brasileiro pede auxilio immediato e urgente, afim de que a sua iniciativa não fracasse pela delonga.

DIRECTORIA

Presidente—Almirante José Carlos de Carvalho.

Presidente em exercicio—Marchal José Bernardino Bornmann. Vice Presidente—General Henrique Martins. 1.º Secretario—Victorino de Oliveira. 2.º Theoureiro João Augusto Alves. 3.º Theoureiro—Alfredo Steinberg.

CONSELHO DELIBERATIVO

Dr. Vicente Neiva, Senador Arthur Lemos, Deputado Dun-

shee de Abranches, Senador Candido de Abreu, Gen. Agricola Everton Pinto, Comendador Gregorio Garcia Oliveira, Coronel Julio Fabio de Oliveira, Dr. Carlos Cavalcanti, Dr. José Arthur Boiteux, A. Pompea Primo.»

Irmadade de Santo António

Acha-se pronto para ser aprovado pela autoridade metropolitana, o compromisso da Irmadade de Santo António recentemente criada nesta paróquia.

Igreja S. Benedito

Marcelino Cardoso de Camargo, mez de Junho 20000

Secção Livre

EXPLENDIDO RESULTADO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Ric de Janeiro, medico do hospital de Misericordia d'esta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco», preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira não só na clinica civil, como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de Maio de 1889. DR. ANTONIO A. DE ASSUMPTO Esta' reconhecida, na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felipe de Alzeida.

Vende se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS—Rio GRANDE DO SUL—Caixa Postal Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairaiwa. 14 e 16.

CAIXA POSTAL 148 Rio de Janeiro

Filhas de Maria

Na CASA ECCLÉTI-CA, a rua Direita 55; encontra-se Medalhas distinctivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alluminium.

Medalha de S. Bento, S. Benedicto, S. Antonio, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Braz, S. Ignacio, Divino Espirito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosario, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapularios de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosarios correntes de prata: Pate Noster, Livros de Devoção &.

R. Direita, 55 —Ytu

CONSELHO UTIL—Em todas as convalescenças deve-se usar o Vinho Creosolado do pharmaceutico chimico Silveira.

DENTINÇÃO DAS CRENÇAS

Matricaria F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que de rem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilladas que a dentinção se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentinção das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquilladas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbacões da dentinção.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Na. 59 e 55.

RIO DE JANEIRO

UNIÃO MUTUA

COMPANHIA CONSTRUCTORA
E DE CREDITO POPULAR

Esta companhia, que maiores garantia offerece a seus mutuários, tem em anjamentos:

TRES SERIES DE PECULIOS, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria da Capital Federal do dia 10 de cada mez, ou da vesperá, quando esse dia seja domingo ou feriado:

Trez premios em dinheiro, de 10:000\$000
Trez " " " " " 2:000\$000
Quinze bonificações de duas annuidades.

Nesta serie pagará o mutuario 10\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade, até o dia 30 de cada mez.

Uma **SERE CUMULATIVA**, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria Federal do dia 9 de cada mez, ou da vesperá, quando este seja domingo ou feriado:

Um premio em dinheiro, de 20:000\$000
Cinco " " " " " 200\$000
" " " " " 100\$000

Para inscrições e maiores informações, com o agente nesta cidade.

F. CINTRA

Rua Direita. 55

CASA EGLETICA

A POPULAR

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PECULIOS

Sociedade beneficente que possui duas serie de peculios.

Uma é a **SERIE POPULAR** para socios maiores de 8 e menores de 55 annos e na qual paga-se uma joia de inscrição de 15\$000, uma mensalidade de 3\$000 e a quota de 4\$000 por fallecimento que se der, recebendo os herdeiros ou beneficiarios um peculio de 11:000\$000 em caso de morte de um mutuario.

A outra é a **SERIE SENIOR**, para socios maiores de 55 annos e menores de 65, na qual paga-se uma joia de inscrição de 15\$000, uma mensalidade de 5\$000 e a quota de 12\$000 por fallecimento, legando aos seus herdeiros ou beneficiarios um peculio de 11:000\$000.

DIRECTORIA

PRESIDENTE: J. Calasans Rodrigues
Proprietario e Caixa da Cia Mogyana.

THEZOUREIRO: José Loureiro da Cruz
Capitalista

SECRETARIO: Dr. Henrique Domingues,
Proprietario

GERENTE: Avaro Loureiro da Cruz

CONSELHO FISCAL

Antonio Hippolito de Medeiros, 1.º Tabelião de Notas da Capital. — Umbelino Lopes, Proprietario da Drogeria e Pharmacia Castor — Victor Zaccara, Proprietario e negociante.

SEDE SOCIAL, Rua Boa Vista, 41 (So- brado). Caixa Postal, 111 — S. PAULO.

MUTUA IDEAL

SOCIEDADE ANONYMA PREDIAL E DE PECULIOS

Capital inicial: 60:000\$000
Capital progressivo 1.000:000\$000

CAIXA PREDIAL:

Dinheiro para construcções, juros de 6, 8 e 9 % ao anno

CAIXA DE PECULIOS:

Peculios de 20:000\$000, 10:000\$000, 5:000\$000, 2:000\$000, e ainda 5 isenções de pagamento por 2 annuidades.

Contribuição mensal 5\$000.

No final das séries, aos não sorteados devolve-se a importancia de todas as contribuições, e em caso de fallecimento faz-se o immediato reembolso aos herdeiros.

DIRECTORIA

Director Presidente: Justiniano Vianna.
Director Secretario: Alfredo Cordeiro Botto
Director 2.º Secretario: Godofredo Vianna
Director Thezoureiro: Manoel Caetano Junior
Director Gerente: Major Ramiro de Araujo

CONSELHO FISCAL

Dr. Edmundo Borges Carneiro
Quirino de Araujo
Accacio Sincora

SUPLENTE

Fernando Simões
José Baptista da Cunha Fortes
Raphael de Lima
Capitão Nuno de Mello Vianna
Antonio Cabral Tavares

A UNIÃO PAULISTA

SÉDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10,000:000

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2100\$000

Cinco bonificações de 120\$000

“**A UNIÃO PAULISTA**” é uma Sociedade mutualita que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vesperá quando o dia 15 de cada mez, ou na vesperá quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “**A UNIÃO PAULISTA**” restituirá a importancia total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5 % que serão creditados annualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiatadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10 %.

Como se vê o mutualista da “**UNIÃO PAULISTA**” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só os perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrivei-vos, pois, assim como os vossos filhos, n' “**UNIÃO PAULISTA**,” que não vos arrependereis.

Presidente Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio
Director Jurídico e Secretario Dr. Estevam A de Oliveira
Thezoureiro Dr. José Virgilio Malta Cardoso

Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente
Virgilio Nery Brandão YTU

ESTAVA CANSADO

Eu abaixo assignado, declaro que soffri horrivelmente de umas feridas numa perna, que cada dia ficavam mais feias e de um má caracter; cansado, porém de experimentar remedios estrangeiros e nacionaes, tive a felicidade de encontrar o Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da pharmacia Popular, que aconselhou-me tomar o poderoso *Elizir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, e com effeito fiz uso de algumas garrafas desse preparado e em pouco tempo fiquei radicalmente curado, e por ser verdade passo este attestado.

Pelotas, 2 de Fevereiro de 1883.

PEDRO MOROTO

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTÁ DE PENSÕES

Autorisada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Governo Federal e com deposito de 200 contos no Thezouro.

AGENCIA EM TODO O BRASIL SÉDE EM S. PAULO

Rua Quintino Bocayuva, 4 1º andar, esquina da rua Direita — Caixa-Postal, 553

Telephone 431 — End. Tel. “PREVIDENCIA”

Agencia no Rio: Avenida Central, 95, 1o. andar

Peculios e pensões

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos 77.901
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 28 de fevereiro 43.414.975\$00
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de janeiro 5.072.094\$230

A **PREVIDENCIA** é a sociedade de pensões e peculios mais importante do Brasil, e que conta maior numero de socios e capital.
Com 5\$000 por mez obtem-se depois de 10 annos uma pensão de 100\$000 mensaes no maximo por toda a vida, com 2\$500 por mez obtem-se depois de 15 annos uma pensão de 150\$000 mensaes no maximo por toda a vida.

A **SECÇÃO DE PECULIOS** compõe-se das tres series seguintes:
PECULIO POPULAR — 10:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 10\$000 e joia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta serie é de 1.300 socios.

PECULIO GERAL — 30:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 15\$000 e a joia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta serie é de 3.000 socios.

PECULIO ESPECIAL — 50:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 50\$000 e a joia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta serie é de 1.300 socios.

ABATIMENTO — As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 series, gosarão do abatimento de 25 por cento sobre as joias do peculio escolhido.

PREMIOS — O **PECULIO POPULAR** terá direito a premios, em dinheiro de 500\$000 a 2:000\$000 por anno. Os peculios **GERAL** e **ESPECIAL** terão direito aos premios de 1:000\$000 a 5:000\$000 por anno, cada um.

Para quaesquer dos peculios citados a sociedade acceptara socios cujas edades estejam comprehendidas entre 20 e 55 annos.

Attentas as boas vantagens da nossa secção de peculios, estamos certos que, em breve, a **PREVIDENCIA** tel a-a na mesma situação lisonjeiras em que se acha a de pensões vitalicias, que conta hoje mais de 77.900 socios inscriptos.

Peçam prospectos e informações **Virgilio N. Brandão**
Ao Agente nesta cidade

FOLHETIM (1)

A MA' IRMÃ

NÃO MATARÁS

I

N'uma das mais populosas cidades da formosa Hespanha, viviam, havia tempo, dois irmãos, que se estimavam em extremo. Eram quasi da mesma idade.

D. Firmino se chamava o irmão, e D. Faustina sua irmã.

D. Firmino era um homem de trinta annos, e casado recentemente com uma excellente e linda senhora chamada, Ignes.

O seu coração era bom e generoso; exercia com muito credito o cargo de escrivão; e a sua probidade exemplar lhe tinha grangeado uma solida e bem merecida reputação de homem probo. D. Firmino tinha um defeito que lhe conheciam muy poucos, porém que atormentava sua virtuosa esposa e fazia tremer os seus criados. Este defeito, ou antes esta

grande falta, consistia, n'uma extrema propensão para a ira, que o dominava de um modo incrível. E' certo, que os seus impetos careciam de bastante motivo para estallar; e não é menos verdade que desappareciam com rapidez; mas quando a ira se apovava de D. Firmino, era elle capaz de matar o seu melhor amigo, sua irmã e sua propria esposa.

A irmã de D. Firmino tinha mais quatro annos do que elle, e era viuva. O seu caracter era muito differente do da seu irmão: pois era dissimulada, «belbuda e muito propensa á murmuração e á maledicencia. Evitando rancosou continuar a viver em companhia do irmão, sob o pretexto de que queria mandar só em sua casa, e D. Firmino, posto que com muito desgosto, annuiu á separação de uma irmã, a quem tanto havia estimado sempre.

D. Firmino cahiu em profunda tristeza com a retirada de sua irmã e sua esposa sentiu-se feliz vendo-se livre de uma mulher

a quem tanto temia com razão.

D. Faustina, de plano feito, retirou-se da casa de seu irmão foi habitar n'um predio fronteiro que se achava desoccupado.

A juventude, a belleza, a molestia e outros attractivos de sua cunhada de ha muito excitara-lhe o odio.

Invejosa e má com o coração repleto de odio, D. Faustina jurara vingar-se do seu irmão e da cunhada lançando a sizania entre elles, perturbando a felicidade e harmonia deste casal até separal-os.

Para conseguil-o dissimulou atrahindo a sua casa seu irmão, a quem dominava pela extrema amizade que este lhe dedicava.

II

D. Firmino, com alegria extrema foi a casa de sua irmã a quem amava e era grato. Occupando a sua esposa esta visita para não desgotal-a, visto saber, que entre Ignez e D. Faustina não eram muito cordiaes as relações.

D. Faustina habitava uma

linda casinha. Tinha uma criada grave, outra para o serviço mais pesado, e um criado, que a servia á mesa e a acompanhava quando sahia.

D. Faustina encobria os seus defeitos com a apparatusa extrenação de sentimentos religiosos, que em verdade, não possuia.

Frequentava amudadas vezes a igreja e tinha em casa um magnifico oratorio, diante do qual, dava-se exaggeradamente a praticas religiosas.

No entanto, enquanto os labios murmuravam as orações seu coração revolvía se na luta de máos instinctos e ruins paixões.

Entre os defeitos de D. Faustina, o que mais sobresahia era o da murmuração e o praticava com todo o requinte, jurando-lhe a mentira ea calumnia para dar visos de verdade ao que dizia em murmuração.

Quantos males produzia este defeito não é possível dizel-o; o murmurador e o maldizente deve, ser mais temidos que a peste, pois mais fataes que o

desta, são os males que produzem aquelles.

O maldizente tem um caminho invariavel, que percorre sem parar até tocar no principio que o traga.

Começa a sua carreira fazendo de «gracioso» e a sociedade, posto que o applauda quando está presente, escarnece-o apenas volta costas.

Torna-se écho de todas as anedoctas que ouve, adornando-as com occorrencias fantasticas; e daqui á murmuração é tão suave o declive, que se vê nella sem sentir; e quando mal pensa que é uma pessoa «chistosa», acha-se convertido em verdugo da honra alheia.

Fugi, pois, da murmuração; renunciai a reputação de «chistoso», que se compra sacrificando todas as considerações sociaes; tende presente sempre esta maxima:

«Ver, ouvir e calar».

Vamos assistir a primeira visita de D. Firmino a sua irmã.

(Continua)